

---

SILVIA VIVANCO: Podemos começar já com a chamada, e podemos começar com a lista, por favor.

GISELLA GRUBER: Sim, vou chamar agora a lista enquanto esperamos o Claudio. Vamos começar as gravações e a lista também. Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Bem-vindos a chamada LACRALO. É segunda feira, 28 de maio, 23 UTC.

No canal de espanhol temos Humberto Carrasco, Sergio Salinas Porto, Vanda Scartezini, Carlos Gutierrez, Maritza Aguero, Carlos Vera, Ricardo Holmquist, Lilian Ivette De Luque Bruges, Claudio Lucena, e Lito Ibarra. Alberto Soto vai começar daqui a 15 minutos.

E, pelo que eu entendi, não temos ninguém no canal de inglês, nem de francês, nem português. E, se houver alguém em algum desses canais, por favor, expliquem e avisem.

Tivemos desculpas de Gilberto Lara. E aqui temos Silvia Vivanco e eu, Gisella Gruber.

Eu quero, por favor, pedir a todos que digam seus nomes antes de falar, não só para transcrição, mas também para que os intérpretes possam identificá-los. Hoje temos no canal de espanhol os intérpretes Veronica e David. Em português é a Bettina e Esperanza. E no canal de francês, Jacques e Claire.

Muito obrigada. E pedimos também que falem com uma velocidade razoável para facilitar a interpretação. Muito obrigada.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Eu vou passar então o microfone para o próximo.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Gisella. Maritza, podemos aprovar a agenda?

MARITZA AGUERO: Muito obrigada, Humberto. Gostaria que vocês confirmassem que estão me ouvindo.

SILVIA VIVANCO: Sim, estamos ouvindo muito bem, pode continuar.

MARITZA AGUERO: Muito bem, hoje vamos começar revisando as perguntas de consulta pública do ALAC, Ricardo Holmquist vai fazer uma revisão, ele está em Madrid. E muito obrigado Ricardo por participar. Depois continuaremos com uma apresentação sobre o GDPR. Que é muito importante. Claudio Lucena é quem vai falar, ele está em Lisboa. Depois continuaremos com os nomes de domínio .com, e Carlos Gutierrez que vai falar. Ele é do conselho da GNSO. E continuaremos com a versão At-Large e depois temos assuntos variados.

Então, Humberto, pode continuar.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Maritza. Vamos começar então lendo as declarações do ALAC. Ricardo Holmquist vai falar sobre as consultas públicas brevemente.

---

RICARDO HOLMQUIST: Eu acho que há um problema com o WebX. Não consigo ver a apresentação no meu computador. Eu vejo que já tudo foi postado, e também está na agenda para hoje, e vocês podem então obter essas informações a partir da agenda.

Os comentários públicos, que estão abertos, são esses aqui. E por causa da redução do orçamento, a ICANN propõe fazer algumas modificações nas revisões. As revisões do ano fiscal de 2019, que vai começar em 1º de julho de 2018. Essas aqui são revisões que ainda estão pendentes. E outra coisa pendente. Eu começo da via de trabalho 3 sobre prestação de contas. A ICANN propõe medidas de curto prazo, e médio prazo, para a revisão da via de trabalho 3 sobre prestação de contas.

Acho que será interessante termos pessoas da LACRALO para que elas dêem seu feedback, porque, como nós sabemos, as revisões são importantes para os usuários finais, que são os nossos representados. Acho que essa é a revisão que ainda está pendente. Temos um período de dois meses para o final dos comentários públicos. Então, talvez, teremos a opção de revisar as consultas.

E, por outra parte, temos outro comentário público sobre o nome de domínio .com de um único caractere, e há outra consulta e é sobre o relatório final. O RSSAC, que é uma revisão muito importante.

Depois temos a revisão do RSSAC com outra consulta que é o comitê permanente de consumidores. Que será a próxima consulta. E o comentário público vai encerrar em junho, 3 de junho. Na próxima semana.

---

E, por último, temos a via de trabalho e prestação de contas. E o relatório final. E os grupos de trabalho estão finalizando seus trabalhos. Então teremos os relatórios, e depois um relatório do comitê de nomeação. E a sua revisão. Depois teremos a revisão dos estatutos da ICANN.

Houve uma emenda nesse sentido, e também houve algumas consultas com os diferentes grupos constitutivos da ICANN sobre dados públicos. Também o fundo de reserva da ICANN. É outra questão que está sendo discutida, e também sobre como esse fundo deveria ser alargado, e também a proteção de dados, e também a questão do GDPR.

Vamos ter uma apresentação sobre o GDPR, e vamos ter também a perspectiva da ICANN. Essa é uma questão que está sendo muito discutida, e é muito importante para o WHOIS.

Há outra consulta também aqui. Que é sobre colisão de nomes. É um projeto de análise de colisão de nomes, que é uma questão muito importante. E, se formos para a segunda página do documento, veremos que temos um processo de exame de integridade dos membros da diretoria. Os novos membros da diretoria.

E depois teremos um relatório sobre os gTLDs da comunidade. Em abril foi adotado um comentário público. Foi discutido o documento e tem a ver com o KSK. Que é uma questão ainda pendente. Acho que a definição do KSK vai ser em outubro.

E uma das propostas do ALAC está publicada nesse comentário. E é uma questão que vai ser discutida no Panamá. Foi solicitado uma reunião no Panamá para discutir sobre a substituição do KSK.

---

Há uma questão que me preocupa. E que é para evitar termos problemas nesse sentido, porque quando essas informações forem removidas vamos ter que levar em conta a questão da segurança. Então para quê alterar, ou substituir, a raiz, se não sabemos ainda quantas pessoas vão ser afetadas? É preocupante. Devemos, acho, continuar esperando para ter certeza de que ninguém vai ser afetado por esse processo.

Além disso, e além de todos esses assuntos tratados no documento, em maio deveríamos ter recebido as solicitações de comentário que eu vou mencionar agora. O acordo de registro corp. A renovação do acordo. A proposta de atualização do apoio para os viajantes. E também os PDPs, e o relatório inicial. O que é bem importante para os gTLDs. Também a implementação de serviços de credenciamento de serviços de privacidade e Proxy. E depois a proposta de termos um novo caractere para a zona raiz. Aqui não conhecemos muito bem esse assunto, nesta região do mundo.

E também recomendações a partir da revisão do RSSAC. É uma questão técnica que é muito importante para o funcionamento da internet. Também há uma proposta para a escrita [inaudível]. E há também uma questão que é muito interessante para nós. E é que a consulta e revisão do programa fellowship. São comentários que estão acontecendo em maio. Ainda não recebemos nenhum relatório, mas ainda falta terminar essa semana.

E em junho teremos um relatório final sobre a equipe de revisão de confiança do consumidor. A ALAC não está oferecendo nenhuma resposta nesse sentido, mas se alguém tiver alguma recomendação, por

---

favor, falem. Teremos oportunidades para fazer comentários até julho, e depois temos as recomendações sobre organizações internacionais como a Cruz Vermelha.

E depois um relatório sobre o grupo de trabalho intercomunitário de leilões, e isso tem a ver com o dinheiro que virá dos novos gTLDs. O que é muito importante para a comunidade, porque parte desse dinheiro é utilizado para a comunidade em forma de educação.

Não sei se há alguma pergunta ou comentário sobre essa questão. Não vejo ninguém pedindo a palavra. Mas se tiverem algum comentário, por favor, falem.

Muito obrigado por ter escutado a minha apresentação. Então vou passar a palavra para o próximo palestrante.

HUMBERTO CARRASCO: Vocês estão me ouvindo?

MARITZA AGUERO: Vocês estão me ouvindo?

HUMBERTO CARRASCO: Sim.

MARITZA AGUERO: Muito bem. Eu não estou vendo aqui ninguém para fazer perguntas,

---

RICARDO HOLMQUIST: Se houver alguma pergunta eu estarei aqui disponível.

MARITZA AGUERO: Eu tenho uma pergunta, você mencionou a questão da KSK. Você poderia explicar melhor para todos?

RICARDO HOLMQUIST: Quando a chave é substituída e a atualização não é correta os nomes de domínio podem não funcionar corretamente. Alguns estão fazendo algumas propostas. Então esse seria um KPI. Então isso deve ser determinado uma semana antes, e depois disso deve haver uma revisão da função para ver se está tudo funcionando bem.

E eu acho que essa não é uma boa solução, porque a meu ver os que não têm a atualização da chave vão ser afetados por isso. O RPKI, se não for bem implementado, a internet não será segura, ou estável.

No entanto, a possibilidade de acessar o certificado da raiz não será muito bom, porque o certificado é criptografado. E, portanto, não podemos dizer que para 1% das pessoas não estão conectadas por um problema da internet. Eu acho que isso não pode ocorrer.

Nós, em uma reunião da ICANN 60, se falou que 5% da população estaria fora da internet. E isso significa um número enorme de usuários finais. Agora se fala de 1%. Mas alguns acham que para alguns é importante o RPKI, mas eu acho que isso não é verdade. Muito obrigado, Maritza.

---

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Ricardo. Eu tenho uma pergunta. Vocês estão me ouvindo?

MARITZA AGUERO: Sim.

HUMBERTO CARRASCO: Ricardo, você falou algo sobre o GDPR. Eu acho que a ICANN tem um relatório sobre isso, você pode dizer alguma coisa?

RICARDO HOLMQUIST: Sim, eu acho que o próximo palestrante vai poder responder melhor essa pergunta. A ICANN levou um tempo bastante grande para decidir como lidar com o GDPR, encontrar uma solução. Alguns registros e registradores tomaram algumas atitudes com base nessas ações da ICANN. E alguns entendem que o WHOIS seria eliminado, mas isso seria um problema para todos nós.

Eu acho que essa é a raiz da questão. Essa é a discussão principal. E nós precisamos estabelecer os limites para isso. Eu não sei se isso responde a sua pergunta, Humberto.

HUMBERTO CARRASCO: Muito bem. Bom, se for o caso, então você pode passar a palavra para o próximo palestrante? Eu não tenho a agenda aqui comigo.

---

MARITZA AGUERO: Muito obrigado. Vocês estão me ouvindo? Estou vendo a nossa agenda. Nós temos Claudio Lucena. Ele vai falar sobre GDPR, esse tópico tão importante. E temos que saber quais são as implicações para o WHOIS, e o usuário final. Claudio, você tem a palavra.

CLAUDIO LUCENA: Eu preparei uns dois ou três slides para ajudar um pouco essa apresentação. Então eu vou pedir para que vocês coloquem na tela. Então ver qual é a influencia disso na América Latina.

No momento eu estou em Lisboa, onde estão acontecendo os eventos sobre GDPR. Um após o outro. Há mudanças significativas, especialmente aqui na Europa. Mas isso vai afetar o mundo inteiro.

Eu gostaria de pedir que coloquem os slides na tela, por favor.

Bem, como eu disse, eu queria mostrar uma visão geral do GDPR. Esse gráfico foi fornecido pela autoridade de proteção de dados do Reino Unido.

A idéia – desculpem os colegas que já estão trabalhando com proteção de dados há algum tempo – mas eu acho importante dar o contexto.

Por que precisamos de proteção de dados? Porque ao longo do tempo vimos que o direito de um indivíduo no final de contas. E as informações que necessitam.

Bem, o que eu quero dizer é que nos primeiros 100 anos do conhecimento de proteção de dados havia um resíduo, então quando começou a haver a disponibilidade de dados digitalmente a proteção de dados tornou-se uma questão muito sensível.

---

E há uns 20 anos esse princípio, na verdade estes princípios que estão relacionados com a proteção de dados. Eles foram desenvolvidos ao longo do tempo. E temos lidado nos últimos 20 anos. Então tem havido decisões legislativas na Alemanha, e isso levou a outras organizações ao redor do mundo.

Então o que diz isso, que as informações pessoais devem ser processadas de forma justa e legalmente. Os itens três e quatro dizem que as informações devem ser adequadas, relevantes, não inaudível]. Devem ser expressivas e atualizadas. Elas não devem ser mantidas por mais tempo do que o processamento. Devem ser processadas de acordo com o direito das pessoas de forma segura, e não deve ser transferida para países que não garantam o mesmo nível de proteção.

Esses são os princípios gerais de proteção de dados que desenvolvemos nos últimos 35 anos, e isso inclui todos os princípios que nós temos na América Latina, na Europa e nos Estados Unidos.

O que acontece, é que nos últimos dois anos, desde que foi adotada a regulamentação geral na União Europeia. Antes não havia nenhuma gestão que foi tão comentada. Então as pessoas começaram a usar a internet diariamente. Então nos últimos dias vocês receberam emails para mudanças nas políticas de privacidade. Porque há novas regras que devem ser seguidas. E elas se relacionam à proteção de dados.

Então isso se segue ao mundo da internet, como se troca informações. Então esses dados, essa proteção de dados, a única ação do mundo físico é o do mundo digital.

---

Então passa de um escopo literal. Ele é muito mais amplo. A ideia, eu espero que este seja o termo em espanhol. São os subcontratos e isso se aplica aos controladores que não estão na Europa. E que usam dados de cidadãos da União Europeia.

A ideia é expandir o escopo da legislação que antes era aplicada apenas à União Europeia. E hoje então há um contexto bastante restrito. Você não pode, você precisa agora então demonstrar que a pessoa está de acordo que esse conteúdo seja divulgado.

As pessoas têm o direito de ver o que está acontecendo com as suas informações, e também têm direito de corrigir dados que estão errados. Há também o direito de retirar informações e o direito ao esquecimento.

Então pode não haver mais acesso à informações de uma base de dados. O que nós queremos é evitar que haja não conformidade ao direito. Há também em relação ao uso de dados em outras plataformas. E há uma orientação para adotar privacidade como padrão. Então através de técnicas temos que garantir a adoção de segurança como padrão e quais seriam as exceções.

Essa é uma questão muito controversa, e isso já está sendo discutido a bastante tempo. E nós engenheiros sabemos que implementar segurança, ou aumentar a segurança, em um projeto que já está incrementado, é mais difícil.

Agora nós precisamos saber como será a conformidade a essa regulamentação. Há exigências de notificação mais rígidas. Há 72 horas para enviar um aviso, ou uma notificação. A regra é que de agora em

---

diante, quando for detectada uma falha na segurança isso tem que ser notificado imediatamente para serem tomadas medidas.

Então deve haver um profissional como contato entre a autoridade de proteção de dados, e um funcionário de conformidade para aplicação do GDPR em cada empresa, e esse funcionário está dentro das regras deste regulamento.

Na Europa dizemos que com essa cláusula ao redor de 50.000 cargos, postos de trabalho, serão criados para empresas onde ainda não há esse cargo. Ou seja, você tem que ter conhecimento de proteção de dados, recursos humanos, legislação, e há muito treinamento hoje nesse campo.

Isso representa ao redor de 4% da renda de uma empresa. Então há muita preocupação com o dinheiro que será necessário. E não tanto com as funções. Nós achamos que multas muito altas não serão aplicadas no início, porque essas funções estão no artigo 83 do GDPR, mas podem incluir além da multa financeira, mais sanções mais pesadas.

A grande preocupação é ser impedido de continuar a fornecer serviços para quem está morando na União Europeia. E como é que a ICANN vai poder ter conformidade com isso. A ICANN processa dados, muitos dados, alguns registros, por exemplo, têm dados pessoais . E essas atividades por outro lado incluem dados pessoais. E há dados de registro que são coletados, e são disponibilizados por algum tempo. E isso hoje não está de acordo com o GDPR.

Então no dia 17 a diretoria adotou um protocolo para acesso de dados. Eu não tenho certeza se vocês conseguem ver os slides. Aqui têm os

---

links para esse novo protocolo, e as exigências estão especificamente nos anexos A e C. As informações adotadas são informações mínimas. Então precisamos coletar apenas alguns dados para proteção de dados. Então os apêndices A e C. Os links estão aqui no slide.

Esse é um modelo provisório. Ele entrou em vigor só há quatro dias. E está de acordo com o acordo provisório que foi apresentado há poucos meses. Essa ideia do acesso escalonado.

INTÉRPRETE:

Desculpem, não consigo mais ouvir o palestrante.

CLAUDIO LUCENA:

Então temos com acesso escalonado de dados em diferentes categorias. Essa ideia que é parte desse modelo para tentar encontrar esse equilíbrio de coletar dados, e cooperar com as autoridades quando necessário. E as coletas para proteção de dados. Esse é um resumo muito breve da aplicação do GDPR.

Eu vejo que já há uma pergunta aqui. Será que esse modelo pode ser adotado na América Latina? São modelos que os colegas argentinos e uruguaios podem discutir. Eu acho que a Colômbia tem um modelo muito semelhante ao GDPR. Há um projeto de lei na legislação brasileira, no senado, e na câmara de deputados que estão sendo discutido já há 25 anos. Eu acho que com esse impulso do GDPR finalmente teremos uma legislação de proteção de dados.

Já há legislações semelhantes na América Latina. Então em essência eu acho que não teremos problemas de conformidade com o GDPR.

---

Ricardo? Bem, era isso que eu tinha que dizer até agora. Eu estou aqui disponível para perguntas. Eu não tenho certeza se respondi a todas as perguntas que foram feitas.

HUMBERTO CARRASCO: Eu não vi ninguém ainda pedir a palavra.

SILVIA VIVANCO: Eu acho que o Carlos Raul pediu a palavra. Carlos Raul, você pode falar.

MARITZA AGUERO: A Vanda também levantou a mão.

VANDA SCARTEZINI: Desculpem, eu não pedi a palavra, mas já que eu tenho gostaria de fazer uma pergunta para o professor Lucena. A pergunta é essencialmente qual é a hierarquia que isso pode gerar em termos de responsabilização quanto aos fornecedores de soluções que estão em nível de hierarquia como terceiro ou quarto provedor. Como essa legislação se aplica nesse nível? Se aplica a toda a cadeia de provedores? Ou há uma hierarquia? Ou se aplica apenas a um nível maior?

CLAUDIO LUCENA: Muito obrigado pela pergunta, Vanda. A ideia é publicar a relação entre controlador e processador de dados, e com os contratados. A ideia é eliminar qualquer diferença em termos de responsabilidades. Essa autoridade de proteção de dados pode aplicar multas, e aí há sim uma hierarquia que é objetiva. Que do ponto de vista da autoridade essas

---

autoridades consideram como controladores aqueles que têm a responsabilidade de controlar os dados.

São os que dirigem os serviços. Então do ponto de vista de hierarquia isso implicaria aos processadores no segundo e terceiro nível, levando em conta as suas obrigações de conformidade. Há uma hierarquia de controle.

VANDA SCARTEZINI: Muito obrigado.

CLAUDIO LUCENA: Muito obrigado pela pergunta, Vanda.

MARITZA AGUERO: Como se demonstra o cumprimento?

CLAUDIO LUCENA: Muito obrigado por essa pergunta. Ao fornecer um relatório, e isso é uma nova ferramenta. É um questionário. Nós temos diferentes autoridades de solicitação de dados que têm esses padrões, que são simples e complexos. Alguns vêm do Reino Unido, outros da Comissão Nacional da França. A ideia é medir o impacto, que pode ser econômico, e isso por causa dessa ferramenta.

E na NCUC estamos apresentando um relatório sobre o impacto nos direitos humanos. E também temos essa situação em casos de cumprimento ou revisões, para mostrar, e demonstrar que a conformidade é levada em conta. É uma ferramenta para avaliar e

---

medir. E da respectiva da autoridade, já recebemos modelos gratuitos, e temos autoridade de prestação de dados também que estão criando suas próprias ferramentas. Mas essa é a ferramenta que será utilizada.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Claudio. Aqui tenho uma pergunta e gostaria de saber o que acontece se uma companhia latino-americana é multada na Europa pelo não cumprimento do regulamento? Que mecanismos são aplicados nesses casos? Mecanismos de multa em dinheiro? Outro mecanismo para controlar essa companhia latino-americana?

CLAUDIO LUCENA: Muito obrigado. Essa pergunta é muito importante. É uma preocupação muito grande para os processadores de dados na América Latina que trabalham com a Europa. Não há multas que se aplicarão nesses casos. Nem penalidades. Pode haver, por exemplo, impossibilidades de contratar novos serviços e alguma multa talvez. Eu já recebi algum aviso de notificação sobre as multas, e há cooperação internacional e devemos levar em conta, e seguir os passos necessários.

Portanto, eu acho que não deveria ser uma questão de preocupação para as autoridades de proteção de dados. Por exemplo, se houver alguém no Brasil, na Colômbia, passando dados de companhias na União Europeia. Acho que nesse caso, sim nos encontramos sob a incumbência do GDPR. Mas aqui o dinheiro não é a prioridade. Muitas vezes um controlador, por exemplo, que trabalha na América Latina, deve levar em conta os processos do GDPR. E deve poder demonstrar conformidade, mas se não for possível haverá uma falha. E, portanto,

---

não é possível oferecer o mesmo nível de segurança neste caso. E nenhum outro tipo de sanção poderá ser usada. Não só o dinheiro, mas sim perderá a chance de oferecer os serviços para clientes europeus. É só isso.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Claudio. Foi uma resposta bem completa. Não sei se há mais alguém que quer perguntar. Maritza, pode me ajudar a verificar antes de passar o microfone para o Carlos?

CARLOS RAUL GUTIERREZ: Podem ouvir?

HUMBERTO CARRASCO: Pode falar, Carlos.

CARLOS RAUL GUTIERREZ: Claudio, essa é a melhor apresentação que já tivemos. Eu tenho um comentário bem específico sobre o WHOIS. A diretoria pediu pra o conselho da GNSO que considerasse ter uma política expressa para realizar medidas temporárias adotadas pela diretoria. É mais um esforço que nós estamos fazendo para implantar os processos de políticas, porque vai ser aplicado por apenas um ano, e conselho deve trabalhar com um relatório interino em menos de seis meses. Esses apenas são anúncios. A diretoria está trabalhando nesse sentido. E isso vai exigir muita atenção e muitos esforços. Muito obrigado.

---

CLAUDIO LUCENA: Muito obrigado pelo comentário. De novo obrigado pelo comentário, e eu imagino que esse será, e é, um processo permanente, porque vamos ter que revisar o tempo todo. E temos além disso os quatro processos principais, como solicitar informações, dados, por exemplo. E temos também um processo diferente implementado contra o Facebook, o Whatsapp, e também Instagram e Google. Portanto há quatro casos ou apelações contra essas companhias, por 7 milhões de Euros.

As autoridades de processamento de dados têm um problema aqui. Não é um problema da ICANN. Nós temos esse modelo provisório que está sendo implementado. Devemos trabalhar com esse modelo, e devemos melhorá-lo. Mas os DPAs na União Europeia ainda estão trabalhando, e tivemos uma entrevista com o professor Sosa Pinero, que é membro do comitê de processamento de dados, e ele disse que as autoridades não podem chegar a um acordo. Então nos próximos meses devemos trabalhar muito, colher o feedback dos DPAs, e transmitir isso a sociedade.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Claudio, pela resposta. Mais alguma pergunta? Maritza, pediu a palavra? Alguém pediu a palavra, Maritza?

MARITZA AGUERO: Não, não temos mais perguntas. Não vejo ninguém que esteja pedindo a palavra.

---

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado, Claudio, pela apresentação. É uma questão muito interessante. Muito obrigado pelo tempo, pela apresentação. E eu vou passar o microfone para Carlos Gutierrez, você pode começar com sua apresentação.

CLAUDIO RAUL GUTIERREZ: Muito obrigado. Espero que possam ouvir a minha voz. Eu não vou dedicar muito tempo, porque o período de comentários públicos encerrou em 25 de maio. Já é tarde, portanto. E essa votação vai começar dia 29. Esse processo de votação. Então brevemente vou mencionar esse processo.

E o meu primeiro comentário tem a ver com a coerência das políticas quanto aos nomes de domínio durante a última rodada. Nós, na última rodada, nos ocupamos de códigos de país e códigos de dois caracteres. Também de três caracteres. E soubemos que os nomes de um único caractere não foram reservados.

Eu participei, venho participando nisso desde 2011. Em 2007 foi quando começamos a discutir sobre caracteres, ou nomes com um caractere. Mas quando falamos em reservar nomes de domínio de três caracteres, eu acho que a comunidade deveria oferecer mais feedback. Sempre considerando questão da coerência. E é bom reservar nomes de dois caracteres, e liberar nomes de três caracteres que não sejam nomes de países.

Estamos discutindo isso com a GNSO, com o GAC. Mas ninguém percebeu essa falta de coerência. Ninguém prestou atenção a essa falta de coerência sobre a autorização de nomes de domínio de dois e três caracteres.

---

Vemos que essas são políticas que não consideram a coerência. E eu sei que há colegas que apoiaram a proposta, como o Alan, mas acho que isso não é satisfatório. É o que eu acho. Porque não há nenhuma coerência quanto aos nomes de dois caracteres em segundo nível.

E há outra questão que quero mencionar. Se caso tenhamos um outro leilão para isso, vai ser muito bom definir um novo fundo para a citação universal, mas também devemos incluir todas essas questões no fundo que nós já temos. Eu acho que não faz sentido discutir essa proposta. Eu sei que devemos participar do processo de votação, sim.

E agora fico aberto para responder perguntas. Temos os colegas na lista de e-mails, como o Samuels, que me deu muita informação sobre essa situação.

HUMBERTO CARRASCO: Obrigado, Carlos Raul, pela apresentação. Foi muito clara. Sabemos que o período de comentários já está encerrado, mas para entender esse processo bem melhor, as vezes é necessário discutir essa questão. E portanto foi muito útil ouvi-lo falar sobre seu ponto de vista. E agora gostaria de saber se há alguém que queira perguntar. Maritza, pode me ajudar? Há alguém que esteja pedindo a palavra?

MARITZA AGUERO: Não vejo ninguém que peça a palavra. Depois teremos um debate sobre o party house.

HUMEBRTO CARRASCO: Muito bem, alguma pergunta?

---

MARITZA AGUERO: Não, não há mais perguntas no chat, ninguém que pede a palavra.

HUMBERTO CARRACO: Carlos Raul, muito obrigado pela apresentação, foi muito interessante. Agora eu vou passar para o próximo item. Temos outro palestrante.

MARITZA AGUERO: Esse é um item na agenda. Precisamos ter a participação da comunidade, porque temos trabalhado ativamente muito nesse sentido, não temos ninguém que apresente essa questão do party house. Mas sim, há muitas pessoas participando na lista de e-mails.

HUMBERTO CARRASCO: Tudo bem. Alejandro Pisanty é que apresentou essa moção com o apoio do Carlos Gutierrez. Eu não tenho as moções aqui comigo, mas peço que eu sei houve uma carta que foi enviada e houve uma resposta do ALAC. E eu tenho uma tradução aqui aproximada. E desse ponto de vista o ALAC responderia quanto as críticas e os comentários quanto a câmara de partes contratadas, vocês têm algum comentário? Senão eu vou passar a palavra.

CARLOS RAUL GUTIERREZ: Bom, se ninguém quer falar eu vou fazer um comentário breve. Eu não sei se o Ricardo deveria, talvez ele deveria falar. Eu acho que há na teleconferência, na última terça feira se discutiu isso. Isso tem a ver com a revisão interna da comunidade.

---

Haverá uma revisão do ALAC, e uma recomendação e eu falei com colegas da câmara de partes contratadas. Eu participei dessas teleconferências, e eu acho que é preocupante e isso deve chamar a atenção da comunidade. A câmara de partes contratadas participa junto a diretoria, decidindo por não considerar a proposta da ALAC. Eles são muito fortes. Então isso ocorreu antes da transição, e essas questões são importantes, ainda mais agora depois da transição.

Eu acho que muitos dos problemas mencionados foram revertidos no nosso processo de mediação na LACRALO. A LARCALO foi mencionada no ALAC várias vezes, então no interesse de haver um debate substancial temos que prestar muita atenção a isso nas próximas semanas, para que o plano de implementação da ALAC seja reconhecido por todas as RALOs.

E também a LACRALO precisa observar que muitas das recomendações e implementações da ALAC são dirigidas para a próxima etapa, que vai acontecer nos próximos anos.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Eu acho que este é um item bastante importante, e que deve haver uma maior participação essa semana. Alguém quer falar?

INTÉRPRETE: Há várias pessoas falando ao mesmo tempo.

HUMBERTO CARRASCO: Antes de passar a palavra eu gostaria de fazer um comentário. Uma das questões foi tentar insistir em eliminar as ALSs. Quiseram insistir na

---

recomendação da ICANN. Mencionaram a LACRALO, e estamos em processo de adicionar os usuários individuais. Essa moção deverá ser colocada em discussão nos próximos dias, e nós devemos votar.

Maritza, você pode dar uma atualização?

MARITZA AGUERO:

Vanda, Sergio, Ricardo e o Alejandro que querem falar.

VANDA SCARTEZINI:

Muito bem. Eu participei da equipe de revisão da ALAC. Eu sei que já estamos discutindo isso há algum tempo. Eu gostaria de responder. Eu acho que nós respondemos, acho que essa carta não foi dirigida para nós, mas para a diretoria. Houve uma carta muito diplomática, e eu acho que nós temos que proceder dessa forma, porque eu não acho que não devemos responder agressivamente. Mas mostrar o que nós estamos fazendo, porque a proposta da ICANN não é aceitável, etc.

Eu não tenho certeza porque houve um tal nível de agressão pelo grupo não comercial. O GNSO. Mas eu acho que a resposta deles foi suficiente.

A minha pergunta é essa moção que estamos pensando em fazer. A minha pergunta é se vai ter serventia ainda. A resposta já foi preparada, mas eu não tenho certeza se nós queremos responder. Se há sentido responder como LACRALO. Depois da resposta da diretoria. Essa é uma das questões.

Eu estou de acordo com Alejandro. Devemos continuar com isso. Ou assinar o que foi dito pela ALAC.

---

MARITZA AGUERO: Sergio?

SERGIO SALINAS PORTO: Eu gostaria de acrescentar um pouco sobre o comentário do Humberto. A governança. O presidente do secretariado tem um documento para emendar os estatutos da ALAC, para incluir os usuários finais, a participação dos usuários finais nas regiões.

Nós demos um sinal claro da direção da LACRALO. Eu acho que a resposta da ALAC é suficiente. E pode fazer com que a ALAC avance mais. Mas o grupo não comercial, porque eles deram essa resposta tão agressiva? Nós não entendemos isso.

MARITZA AGUERO: Ricardo, você pode falar?

RICARDO HOLMQUIST: Eu levantei a mão, mas eu acho que a Vanda já falou o que eu queria falar. Ambas as cartas são dirigidas à diretoria. Então quando isso foi acrescentado na agenda de hoje eu acho que a câmara de partes contratadas teria uma resposta diferente da parte não comercial.

A ALAC respondeu em parte as questões da ICANN que foram debatidas, embora nós não concordamos com parte do que foi dito, e isso foi dito para à diretoria. Foi transmitido para a diretoria. Eu acho que a resposta da ALAC foi muito adequada, especialmente essa última carta que foi

---

bastante forte. A minha pergunta é se nós devemos discutir isso aqui também.

HUMBERTO CARRASCO: Alejandro, você está aí? Alejandro, você pode falar.

ALEJANDRO PISANTY: A resposta da ALAC, da carta que ele mencionou nessa resposta nós indicamos algumas questões que nós não concordamos. Então nós temos que parar de discutir isso quando recebemos uma mensagem dessa nossa lista de e-mails. E recebemos uma resposta com tanta violência verbal. E isso fez com que não seja respondido o NCSG.

Então nós teremos essa nossa discussão.

INTÉRPRETE: O som não está bom, desculpem.

HUMBERTO CARRASCO: Nós não adiamos nada. Todos têm acesso à essa moção. E isso deve ser discutido e agradecemos. Nós sabemos que temos que retirar a moção.

ALEJANDRO PISANTY: Sim, a moção foi a retirada, mas eu gostaria de perguntar para você se já foi tomada uma decisão sobre essa resposta.

---

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado. Eu acho que infelizmente, Alejandro, você não pode supor que há uma má intenção quando na verdade esse não é o caso.

Então acho que não é a maneira correta de colocar, Alejandro.

ALEJANDRO PISANTY: Então você, Humbeto, tem que abandonar o seu caso.

MARITZA AGUERO: Há mais alguém que queira falar? Ninguém pediu a palavra. Há um comentário do Dev. Se você quiser falar. Você pode levantar a mão e vai receber ao falar.

HUMBERTO CARRASCO: Então, Dev, você pode falar? Dev, você tem a palavra.

MARITZA AGUERO: Ele disse que não precisa falar e deixou um comentário na janela do chat.

HUMBERTO CARRASCO: Maritza, há alguma outra questão a ser discutida?

MARITZA AGUERO: Há alguns temas para essa última parte da teleconferência. Talvez possamos trabalhar com o grupo de trabalho sobre a questão da mediação, e eu acho que podemos então completar as informações.

---

HUMBERTO CARRASCO: Vamos então passar agora a palavra para falar sobre o grupo de trabalho de governança. Quem vai falar é o Sergio Salinas, mas caiu a ligação.

MARITZA AGUERO: Então a proposta de moção, podemos trabalhar no documento. Quem deve trabalhar nesse documento com Sergio, levante a mão.

HUMBERTO CARRASCO: Amanhã, ou depois de amanhã, nós vamos publicar a proposta da emenda curta ao princípio operacional. Então vamos incluir os usuários individuais na LACRALO para que o debate seja aberto.

Isso foi discutido no grupo de governança, e agora isso deve ser discutido agora na LACRALO. E vamos fazer um webinar, uma teleconferência para fazer propostas. É isso que nós queremos fazer.

SILVIA VIVANCO: Eu acho que o Sergio está online.

MARITZA AGUERO: Eu não sei se ele está online.

HUMBERTO CARRASCO: Eu sei que se o Sergio não conseguir se conectar nós podemos ir para a questão de mediação. O mediador debateu ativamente. Há um problema mecânico aqui, mas eu quero continuar. Silvia Vivanco, veja se pode conferir isso em conexão com a mediação.

---

SERGIO SALINAS PORTO: Muito obrigado. Quanto ao que você começou a dizer antes, no início da semana passada enviamos um novo documento, e há uma emenda do regulamento atual. Essa é uma emenda breve que inclui os usuários individuais nessa regulamentação na região, e vamos continuar discutindo problemas que pudessem surgir, e devemos poder enviar essa emenda, não sei. Deveríamos enviar o terceiro documento grande da região, que deverá ser aprovado pelos colegas.

Então brevemente vamos enviar esse documento que está baseado nas nossas discussões. Muito obrigado.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Sergio. Quanto ao processo de mediação, na nossa última reunião em Porto Rico fizemos alguns compromissos. Entre eles nos comprometemos a executar as emendas. David Plum trabalhou ativamente nesse sentido, e ele ainda está trabalhando nessa questão. E essa foi a intenção dos nossos líderes. Até o final do nosso período. E isso é para que possamos concluir, ou encerrar nosso processo de mediação.

Acho que a Maritza está indo embora. Eu não sei se há algum outro item na agenda.

MARITZA AGUERO: Sim, estou aqui.

HUMBERTO CARRASCO: Maritza, há alguma questão pendente ainda? Além da questão da mediação.

MARITZA AGUERO: Não, eu só queria informar as comunidades sobre os resultados das eleições que foram enviados à lista de e-mails. Harold será o novo secretário da LACRALO. Teremos um novo delegado do NomCom. É um novo membro no ALAC.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado, Maritza. Eu não quis mencionar essa questão específica, estou envolvido nela, mas obrigado, Maritza, por ter mencionado isso. Se houver alguma questão para comentar, ou solicitar podem falar. Maritza, alguém quer falar?

MARITZA AGUERO: Não. Estamos com alguns problemas com o WebX. Alejandro, tem algumas perguntas? Não, acho que foi uma mão dele que levantou antes, mas agora já não. Então parabéns aos candidatos.

E é só isso, e eu quero agradecer aos participantes pelo tempo. A equipe da ICANN, as intérpretes.

HUMBERTO CARRASCO: Muito obrigado aqueles que fizeram apresentações. Então bom dia, boa tarde, e boa noite a todos e que tenham uma boa semana. Obrigado pela participação.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**

---